

UM NOVO PARADIGMA

Um paradigma não é nem mais nem menos do que um esquema para entender e explicar certos aspectos da realidade. Uma mudança de paradigma é uma distinta e nova maneira de pensar sobre problemas antigos. Ao forçar uma nova teoria compreensiva, a crise que daí pode advir não é destrutiva, mas instrutiva, e faz a diferença para futuras gerações. Com a chegada de novos paradigmas, torna-se necessário fazermos a reforma do nosso carácter individual e também colectivo. Se quisermos progredir, somos obrigados a espiritualizar os nossos veículos, é tão simples quanto isso.

Nos dias que correm a humanidade assiste incredulamente a duas guerras: a da Rússia com a Ucrânia e também a de Israel com o Hamas. Em pleno século XXI, e quando pensávamos que já nos tínhamos livrado da pandemia e caminhávamos para uma nova ordem mundial, mais inclusiva e fraternal, eis que o homem não consegue compreender o seu passado, *copia o século XX, e tomem lá* disto, não uma, mas duas guerras! Penso que a humanidade, no seu todo, tarda em entender no seu coração, as causas das guerras com as quais se depara. A guerra que na realidade devemos combater, não é uma guerra com armas de fogo, mas sim, a do verdadeiro inimigo que está no nosso interior.

Na clareza das nossas mentes e dos nossos corações, é da nossa responsabilidade individual, que ganhemos moralidade através da vivência aqui, no plano físico, é para isso que aqui estamos. O homem pode desenvolver a suposta salvação colectiva, mas esta só existe quando cada um de nós, entender que primeiro tem que trabalhar na sua libertação interna individual. O destino é pessoal e cada qual responde por si. É o indivíduo que se reflecte no conjunto através da sua harmonia, ou desarmonia. O ser humano nasceu com livre-arbítrio para escolher que curso de acção deve tomar, e, portanto, é responsável por ele próprio.

O amor é a maior das virtudes, é o elemento alquímico por excelência e com o qual nós podemos caminhar na Luz da nova dispensação iniciada por Cristo. Para a humanidade na Terra, o impulso Crístico é o coração da vida espiritual do homem terreno e torna-se deveras importante, muito importante mesmo, que o ser humano encontre o seu impulso Crístico dentro de si.

O novo paradigma tem Plutão como ponta de lança, rege a energia atómica que foi descoberta quando Plutão estava em Leão, e que mudou drasticamente o destino da humanidade e a natureza do nosso mundo. A actual geração de Plutão em Leão é a primeira a crescer na era atómica, a qual convive com o constante perigo de que o homem se pudesse destruir a si mesmo e à sua civilização, através de uma destruição em massa. Isto exige do ser humano uma nova perspectiva, uma nova visão, diferente dos velhos e caducos sistemas das gerações anteriores. Plutão é o puro, o precursor da regeneração espiritual da humanidade, aquele que traz tudo à superfície, dando mais oportunidades à humanidade, de procurar o caminho da regeneração ou então sucumbir.

2023-10-15

António Ferreira